

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS ABRIL - 2023

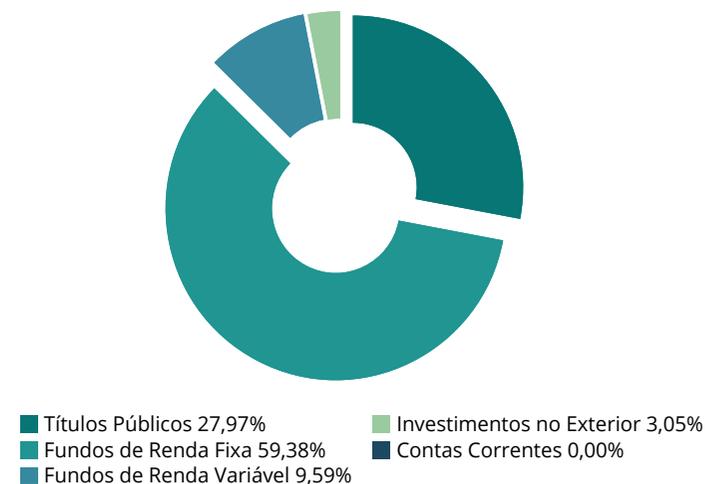


Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15

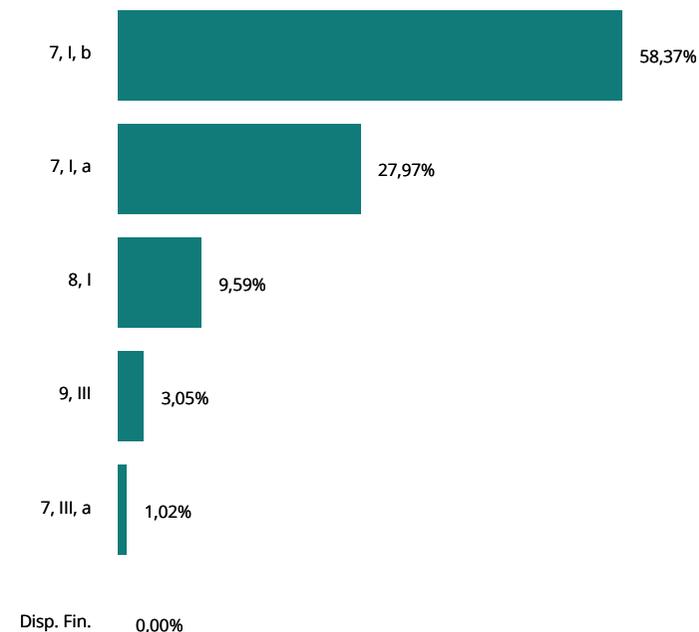
ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	28,0%	87.884.280,90	87.035.475,13
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	9,6%	30.308.956,54	30.015.281,88
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	5,8%	18.180.509,39	18.007.049,81
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	2,9%	9.083.868,34	8.996.894,38
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	9,6%	30.310.946,63	30.016.249,06
FUNDOS DE RENDA FIXA	59,4%	186.597.596,32	184.708.133,18
Banrisul Foco IDKA 2	0,3%	907.898,21	900.979,86
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	10,6%	33.305.651,50	32.887.814,50
BB FIC Previdenciário Fluxo	1,0%	3.194.818,47 ▲	1.044.896,92
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	3,0%	9.572.508,64	9.487.689,37
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	10,3%	32.392.103,61 ▼	34.387.619,86
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	1,7%	5.261.720,87	5.164.812,94
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	0,0%	144.625,60	143.888,67
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	0,0%	122.652,69	121.558,56
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	7,4%	23.275.552,54	23.156.801,98
Caixa Brasil Títulos Públicos	5,7%	17.978.662,79	17.828.938,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10,6%	33.406.559,79	32.746.711,60
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	8,6%	27.034.841,61 ▼	26.836.420,69
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	9,6%	30.141.553,69	29.329.498,55
BB FIA Governança	1,1%	3.593.478,71	3.527.156,02
Caixa FIC FIA Ações Livre	8,4%	26.548.074,98	25.802.342,53
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	3,1%	9.594.988,27	9.658.332,45
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	3,1%	9.594.988,27	9.658.332,45
CONTAS CORRENTES	0,0%	51,52	51,52
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	50,52	50,52
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Santander	0,0%	1,00	1,00
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	314.218.470,70	310.731.490,83

▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO

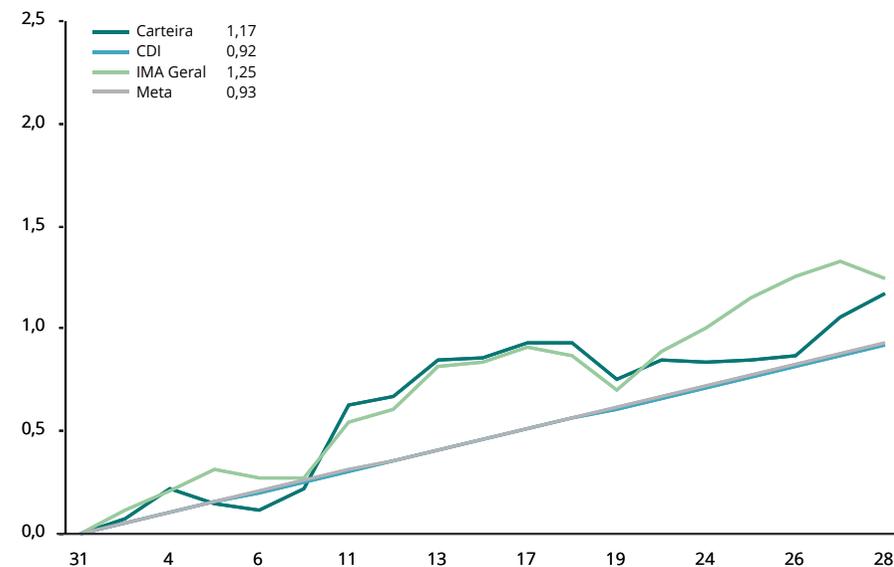


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2023
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	-	-	45.133,05	848.805,77			893.938,82
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	-	-	17.395,25	293.674,66			311.069,91
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	-	-	10.287,03	173.459,58			183.746,61
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	-	-	-	86.973,96			86.973,96
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	-	-	17.450,77	294.697,57			312.148,34
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.880.634,00	3.030.808,94	4.227.460,39	2.066.237,67			11.205.141,00
Banrisul Foco IDKA 2	11.737,90	12.913,23	12.859,80	6.918,35			44.429,28
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	205.721,80	312.261,78	605.743,70	417.837,00			1.541.564,28
BB FIC Previdenciário Fluxo	5.030,37	20.513,66	68.073,57	20.544,20			114.161,80
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	125.026,55	128.971,79	139.085,57	84.819,27			477.903,18
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	391.946,05	338.349,15	934.726,26	284.483,75			1.949.505,21
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	-	-	164.812,94	96.907,93			261.720,87
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	663.278,04	698.122,03	304.513,88	-			1.665.913,95
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(3.451,56)	416.113,55	292.612,01	-			705.274,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	1.968,46	1.920,65	1.804,29	736,93			6.430,33
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	1.297,59	1.072,01	1.383,36	1.094,13			4.847,09
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	317.658,08	310.210,04	291.219,77	118.750,56			1.037.838,45
Caixa Brasil Títulos Públicos	170.754,94	162.406,44	200.513,84	149.724,56			683.399,78
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(10.353,35)	396.127,57	845.188,54	659.848,19			1.890.810,95
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(132.688,36)	116.411,68	125.120,58	-			108.843,90
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	132.707,49	115.415,36	239.802,28	224.572,80			712.497,93
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1.344.440,04	(2.629.715,31)	(898.672,39)	812.055,14			(1.371.892,52)
BB FIA Governança	445.215,20	(985.891,74)	(229.381,72)	66.322,69			(703.735,57)
Caixa FIC FIA Ações Livre	899.224,84	(1.643.823,57)	(669.290,67)	745.732,45			(668.156,95)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	476.767,02	69.649,23	298.674,86	(63.344,18)			781.746,93
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	476.767,02	69.649,23	298.674,86	(63.344,18)			781.746,93
FUNDOS MULTIMERCADO	69.671,29	(78.018,40)	22.925,32	-			14.578,21
Caixa Multimercado RV 30	69.671,29	(78.018,40)	22.925,32	-			14.578,21
TOTAL	3.771.512,35	392.724,46	3.695.521,23	3.663.754,40			11.523.512,44

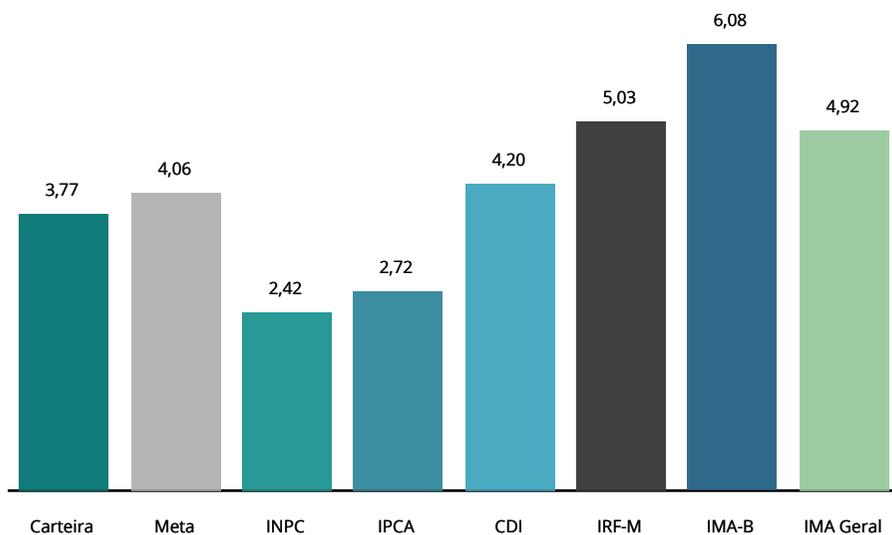
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,88% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,24	0,86	1,12	0,70	144	110	177
Fevereiro	0,13	1,17	0,92	1,03	11	14	12
Março	1,19	1,04	1,17	1,86	115	101	64
Abril	1,17	0,93	0,92	1,25	126	128	94
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	3,77	4,06	4,20	4,92	93	90	77

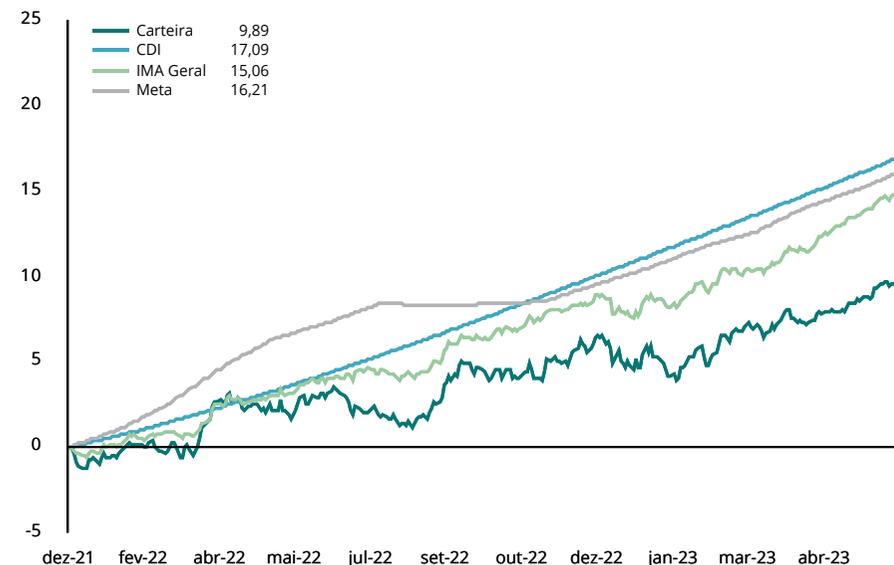
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	Sem bench	0,97	104%	1,03	25%	-	-	0,14	-	0,24	-	32,39	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	Sem bench	0,95	102%	1,01	25%	-	-	0,14	-	0,24	-	23,20	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	Sem bench	0,95	102%	0,95	23%	-	-	0,15	-	0,24	-	20,82	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	Sem bench	0,97	104%	1,03	25%	-	-	0,14	-	0,24	-	34,22	-	0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Foco IDKA 2	IDKA IPCA 2A	0,77	83%	5,15	127%	9,20	99%	1,55	2,70	2,56	4,44	-17,70	-8,74	-0,16	-1,52
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	1,27	137%	4,85	120%	11,44	123%	1,75	2,46	2,88	4,04	14,24	-4,41	-0,23	-1,46
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,83	89%	3,85	95%	12,31	133%	0,01	0,03	0,01	0,04	-944,17	-236,20	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	IMA-B 5	0,89	96%	5,25	129%	9,46	102%	1,31	2,51	2,16	4,13	-10,85	-8,83	-0,10	-1,34
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,83	89%	4,11	101%	13,03	141%	0,28	0,40	0,46	0,66	-31,29	-5,14	0,00	-0,04
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	1,88	202%	6,36	157%	-	-	4,17	-	6,86	-	16,68	-	-0,72	-
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA + 6%	0,51	55%	4,58	113%	9,41	101%	1,21	2,24	1,99	3,69	-39,34	-10,02	-0,17	-1,33
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	IMA-B	0,90	97%	4,11	101%	11,88	128%	0,00	1,07	0,00	1,77	-10.512,84	-7,92	0,00	-0,91
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,51	55%	4,59	113%	8,62	93%	1,22	2,61	2,00	4,30	-39,15	-10,31	-0,18	-1,84
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,84	90%	4,08	101%	13,29	143%	0,09	0,05	0,14	0,08	-78,64	-12,48	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,02	217%	6,00	148%	8,58	92%	3,47	5,40	5,70	8,89	23,11	-4,90	-0,50	-3,17
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,84	90%	4,20	103%	13,13	142%	0,28	0,40	0,46	0,65	-28,54	-3,82	0,00	-0,03
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA Governança	IGC	1,88	202%	-6,00	-148%	-8,00	-86%	21,33	21,65	35,09	35,60	-2,63	-5,41	-4,80	-19,46
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	2,89	311%	-2,45	-60%	-6,20	-67%	17,31	19,60	28,49	32,24	5,19	-5,48	-3,57	-17,09
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	-0,66	-71%	7,74	191%	-0,08	-1%	15,91	25,34	26,17	41,69	-3,47	-2,36	-3,96	-17,62
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,17	126%	3,77	93%	7,52	81%	1,92	4,11	3,16	6,76	11,55	-8,03	-0,18	-2,43
IPCA		0,61	66%	2,72	67%	4,18	45%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,53	57%	2,42	60%	3,83	41%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,92	99%	4,20	103%	13,37	144%	0,00	0,02	-	-	-	-	-	-
IRF-M		1,10	118%	5,03	124%	12,91	139%	2,41	3,60	3,97	5,92	6,64	-0,60	-0,39	-2,43
IRF-M 1		0,86	92%	4,23	104%	13,31	144%	0,28	0,40	0,47	0,66	-19,28	-0,87	0,00	-0,04
IRF-M 1+		1,25	135%	5,54	136%	13,07	141%	3,82	5,41	6,28	8,90	7,79	-0,14	-0,74	-3,80
IMA-B		2,02	217%	6,08	150%	8,78	95%	3,47	5,37	5,72	8,83	27,72	-4,70	-0,49	-3,08
IMA-B 5		0,90	97%	5,33	131%	9,67	104%	1,23	2,51	2,02	4,13	-1,09	-8,28	-0,10	-1,31

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IMA-B 5+	3,03	326%	6,75	166%	8,12	88%	5,65	8,47	9,31	13,93	32,52	-3,28	-0,85	-5,32
IMA Geral	1,25	134%	4,92	121%	11,60	125%	1,64	2,49	2,71	4,10	17,55	-3,91	-0,21	-1,30
IDkA 2A	0,71	77%	5,45	134%	9,35	101%	1,67	2,94	2,75	4,83	-10,65	-7,69	-0,22	-1,77
IDkA 20A	5,47	588%	7,81	192%	6,65	72%	10,33	14,73	17,03	24,23	38,03	-2,16	-1,50	-10,92
IGCT	2,20	237%	-5,37	-132%	-4,94	-53%	20,75	21,75	34,15	35,77	6,01	-4,44	-4,54	-19,14
IBrX 50	1,64	177%	-6,25	-154%	-4,09	-44%	21,22	22,01	34,92	36,21	3,63	-4,11	-4,91	-18,97
Ibovespa	2,50	269%	-4,83	-119%	-3,19	-34%	20,28	21,51	33,39	35,38	7,41	-3,97	-4,28	-18,35
META ATUARIAL - INPC + 4,88% A.A.	0,93		4,06		9,27									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 4,1093% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,60% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,37% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 6,7604%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,92%, e o IMA-B de 8,83%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,4347%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,43% e 3,08%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 16,2084% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2604% e -0,2604% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 8,0327% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1283% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

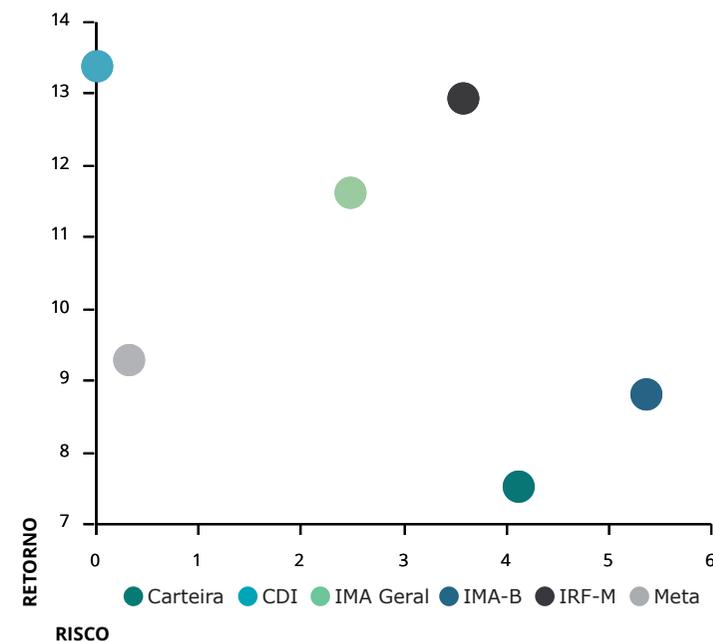
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,9222	2,8307	4,1093
VaR (95%)	3,1629	4,6572	6,7604
Draw-Down	-0,1802	-0,8479	-2,4347
Beta	8,1445	11,5621	16,2084
Tracking Error	0,1211	0,1794	0,2604
Sharpe	11,5483	-4,8614	-8,0327
Treynor	0,1717	-0,0750	-0,1283
Alfa de Jensen	0,0063	0,0125	-0,0121

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

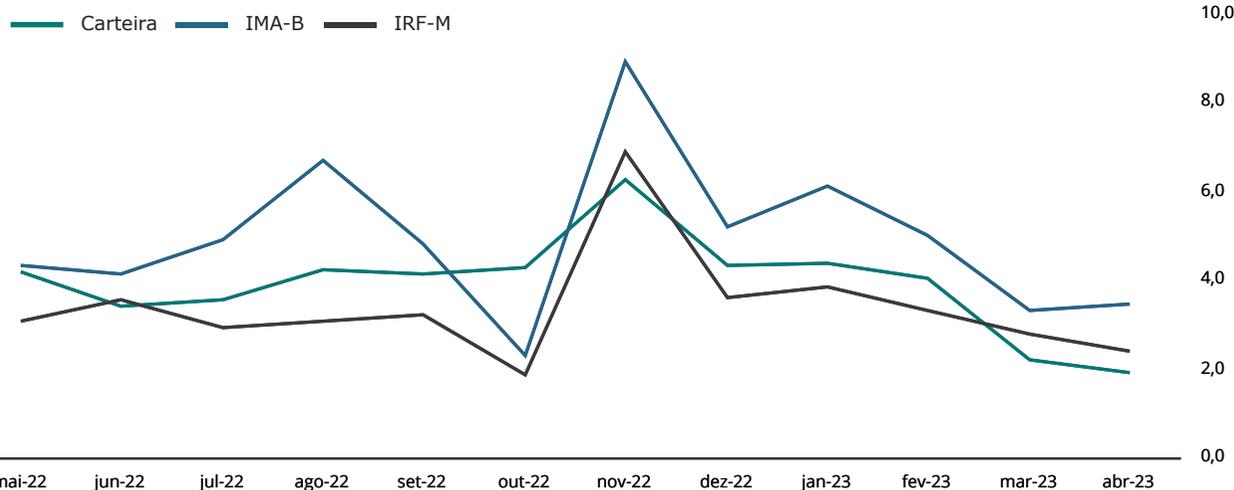
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 50,81% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$1.114.105,25 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$5.863.649,94, equivalente a uma queda de 1,87% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	18,91%	-312.848,17	-0,10%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	18,91%	-312.848,17	-0,10%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	50,81%	-1.114.105,25	-0,35%
IMA-B	10,63%	-855.755,13	-0,27%
IMA-B 5	3,05%	-122.026,61	-0,04%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	37,14%	-136.323,51	-0,04%
IMA GERAL	10,60%	-298.505,90	-0,09%
IDKA	0,29%	-11.325,73	-0,00%
IDKa 2 IPCA	0,29%	-11.325,73	-0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	6,74%	25.846,63	0,01%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	6,74%	25.846,63	0,01%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	12,65%	-4.152.711,53	-1,32%
Ibov., IBrX e IBrX-50	8,45%	-2.794.025,60	-0,89%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	4,20%	-1.358.685,93	-0,43%
TOTAL	100,00%	-5.863.649,94	-1,87%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Foco IDKA 2	21.007.180/0001-03	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 62,90% até 90 dias; 37,10% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/04/2023	745.514,32	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/04/2023	4.319,06	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/04/2023	65,79	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/04/2023	1.397.290,40	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/04/2023	592,11	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/04/2023	127.426,10	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/04/2023	52.599,17	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/04/2023	3.845,90	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/04/2023	298,95	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/04/2023	263,16	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/04/2023	131,58	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/04/2023	199,93	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/04/2023	45.261,59	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/04/2023	167,37	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/04/2023	540.723,65	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/04/2023	466,32	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

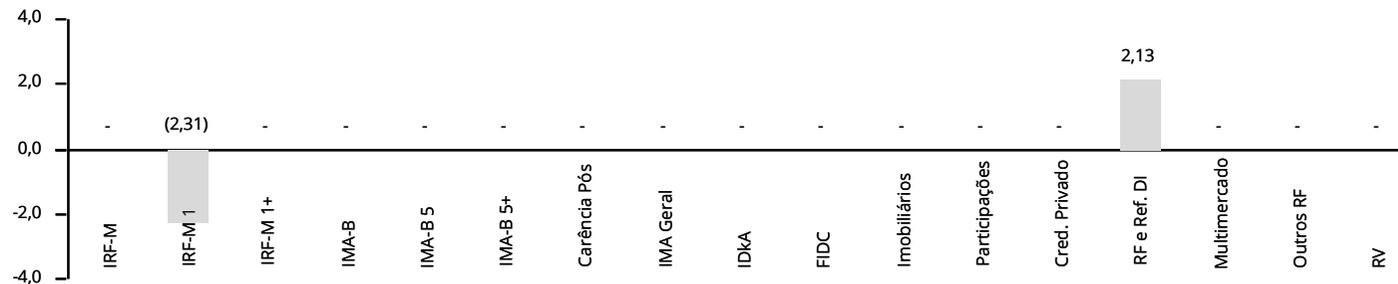
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/04/2023	128.458,61	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/04/2023	25.110,28	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
06/04/2023	233.623,25	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/04/2023	47,56	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/04/2023	443,57	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/04/2023	127.091,36	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/04/2023	3.744,32	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/04/2023	5.395,34	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/04/2023	1.828,50	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/04/2023	184.927,75	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/04/2023	3.901,55	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/04/2023	51.262,75	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/04/2023	12.202,59	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/04/2023	35.847,86	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/04/2023	2.280.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
28/04/2023	1.013,04	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/04/2023	1.041,60	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	2.919.165,40
Resgates	3.095.939,93
Saldo	176.774,53

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



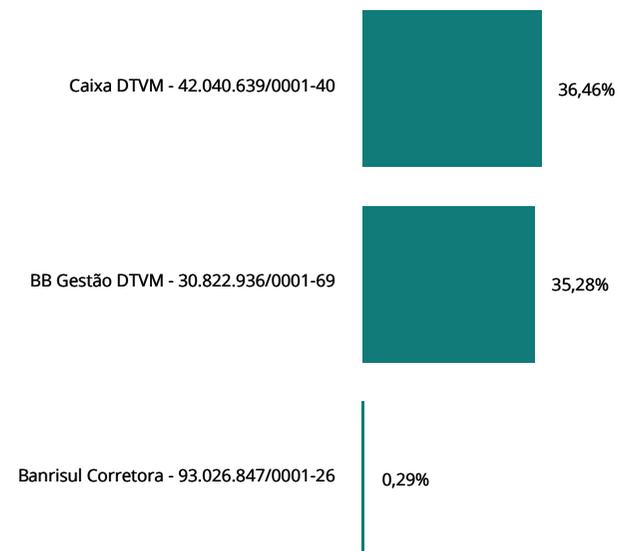
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	15.559.742.543,34	0,01	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.464.737.262.686,76	0,01	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	493.213.472.428,59	0,02	✓

Obs.: Patrimônio em 03/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Foco IDKA 2	21.007.180/0001-03	7, I, b	929.137.645,33	0,29	0,10	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	5.797.784.127,84	10,60	0,57	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.165.602.405,90	1,02	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	7, I, b	5.743.838.589,97	3,05	0,17	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	6.489.955.274,11	10,31	0,50	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	759.388.698,58	1,67	0,69	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	186.516.420,67	0,05	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	7, I, b	72.540.124,65	0,04	0,17	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.440.772.568,93	7,41	0,68	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	14.112.115.876,43	5,72	0,13	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.243.299.039,79	10,63	1,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	7.326.400.964,83	8,60	0,37	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	8, I	722.554.209,85	1,14	0,50	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	497.437.394,67	8,45	5,34	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	1.992.900.655,39	3,05	0,48	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2023	
7, I	271.287.058,75	86,34	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	87.884.280,90	27,97	100,0	✓	50,0	✓
7, I, b	183.402.777,85	58,37	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	50,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7, III	3.194.818,47	1,02	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	3.194.818,47	1,02	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	40,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	274.481.877,22	87,35	100,0	✓	100,0	✓
8, I	30.141.553,69	9,59	30,0	✓	25,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	20,0	✓
ART. 8	30.141.553,69	9,59	30,0	✓	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	9.594.988,27	3,05	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	9.594.988,27	3,05	10,0	✓	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 8, 10 E 11	30.141.553,69	9,59	30,0	✓	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	314.218.419,18					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O INPREVID não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Abril foi um mês relativamente calmo no cenário global em comparação a março. No Brasil, a conjuntura econômica continua apresentando resistência quanto à queda da inflação, apesar da taxa Selic permanecer em um patamar acima da taxa de juros neutra.

Nos Estados Unidos da América (EUA), a divulgação do Livro Bege do Federal Reserve (Fed) evidenciou a falta de variações relevantes na conjuntura econômica entre março e abril. O destaque do texto foi o aperto de crédito pelos bancos, fruto do aumento da incerteza e preocupação a respeito da liquidez financeira, após a falência de dois bancos regionais e da aquisição conturbada do Credit Suisse pelo Banco da Suíça. O relatório Payroll divulgou a criação de 236 mil empregos e redução da taxa de desemprego para 3,5%. Apesar da resiliência da força de trabalho, os dados vieram abaixo do esperado e acalmaram os investidores com um arrefecimento da média salarial. A atenção permaneceu também sobre o Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal (PCE) que, em março, subiu 0,1%, acumulando alta de 4,2% no ano. O resultado anual é menor do que o verificado em fevereiro, de 5,1%, mas continua a preocupar dada a persistência da pressão inflacionária sobre os núcleos.

A ata do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) deixou clara a preocupação sobre o mercado de trabalho e a inflação. Em adição, a situação da falência de bancos regionais contribuiu para a decisão de elevação em 0,25 p.p. nos juros americanos. Existe a perspectiva de outra elevação de mesma magnitude em maio e, caso concretizada, a nova taxa estaria em nível considerado suficiente para trazer a inflação à meta. A estratégia de aperto monetário, adotada desde o ano passado, trouxe efeitos mais intensos na economia real. A preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos mostrou um crescimento em base anualizada de 1,1% no primeiro trimestre de 2023, uma desaceleração significativa em relação ao crescimento de 2,6% no quarto trimestre de 2022.

Em análise, o crescimento do PIB no primeiro trimestre foi resultado do crescimento do consumo, aumento da renda e queda dos investimentos. No entanto, a perspectiva é de que o crescimento da economia americana fique aquém do potencial, mas sem possibilidade de uma recessão intensa, uma vez que o mercado de trabalho segue resiliente.

No campo político americano, destaque para a aprovação na Câmara dos Representantes do projeto de lei que visa a elevação do teto da dívida, condicionada a cortes profundos nos gastos do governo. Os democratas foram contrários às condições impostas pelo projeto e, por isso, ele deverá encontrar maior resistên-

cia no Senado, casa com maioria democrata. Atualmente, os Estados Unidos estão utilizando manobras contábeis para evitar a violação do teto e permanece o risco de o país não pagar suas dívidas e configurar um estado de default.

A economia da Zona do Euro sugere uma menor possibilidade de recessão neste ano. O aumento da atividade econômica em março foi um reflexo principalmente do crescimento do setor de serviços. Enquanto o Índice de Atividade dos Gerentes de Compras (PMI) industrial mostrou um resultado enfraquecido, com recuo de 48,5 em fevereiro para 47,3 em março, o PMI de serviços registrou alta de 55,0 em março, ante 52,7 em fevereiro. O setor de serviços foi um dos fatores de maior impacto na inflação e os membros do Banco Central Europeu (BCE) devem considerar essa persistência inflacionária na tomada de decisão sobre novos aumentos nas taxas de juros.

Sobre a preliminar do PIB, houve crescimento de 1,3% no primeiro trimestre do ano, um desaquecimento quando comparado ao resultado anterior de 1,8%. A situação é justificada pelo aumento do custo de vida, aperto na política monetária e menor nível de confiança econômica por parte dos agentes do mercado. À medida que o BCE mantém a estratégia de uma política monetária contracionista, não são observadas possibilidades de recuperação econômica, com revisão de crescimento próximo de 1,0% em 2023.

Sobre a China, a economia mostrou uma tendência de forte crescimento, com aumento nas expectativas de uma recuperação econômica. No primeiro trimestre de 2023 o PIB cresceu 4,5%, ante mesmo período de 2022, a produção industrial aumentou 3,9%, o varejo avançou 10,6% e serviços aumentou 5,4%. Os resultados positivos se devem às políticas eficazes de crescimento e à recuperação das cadeias industriais e de suprimentos no país.

Tanto o Índice de Preços do Consumidor (CPI), quanto o Índice de Preços do Produtor (PPI) apresentaram queda e mostraram a persistência de uma demanda doméstica enfraquecida. Na comparação anual, o CPI ficou em 0,7% ante 1,0% em fevereiro e o PPI ficou em -2,5% ante -1,4% em fevereiro. O relatório de inflação da China sugere que sua economia passa por um momento de desinflação e que existe maior espaço para uma flexibilização da política monetária para impulsionar a demanda. A perspectiva é de que se mantenham inalteradas as taxas de juros chinesas, dado o cenário de produção e inflação para o ano de 2023.

No Brasil, o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ficou encarregado de promover esclarecimentos sobre o novo arcabouço fiscal. As pautas se concentraram

no montante necessário para sustento das metas estabelecidas na possível nova âncora fiscal e na correção de distorções no sistema tributário. Contudo, incertezas a respeito da impunidade sobre o não cumprimento de metas da nova âncora sugerem algumas alterações durante a tramitação no Poder Legislativo.

Além disso, o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 foi apresentado pela Ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. A LDO foi construída sobre dois cenários, um projeto baseado na atual regra fiscal e outro sobre o novo projeto de arcabouço. Tebet deixou evidente que a LDO será capaz de cumprir com as despesas somente com a nova regra tramitada e que, se for aprovada ainda no atual regime de gastos, haveria despesas fora do limite do teto de gastos.

No campo monetário, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, precisou defender o atual nível de juros no país e não sinalizou um prazo para o processo de queda da taxa Selic. Os argumentos se basearam nos núcleos de inflação elevados, na piora das expectativas de inflação, ao crédito direcionado e aos subsídios de juros em alguns setores. A perspectiva é de que os membros da autoridade monetária sigam um viés mais técnico, trabalhando para trazer a inflação para a meta da forma mais suave possível, isto é, evitando uma recessão profunda e a corrosão do poder de compra da população.

Os indicadores econômicos divulgados no mês revelam os efeitos mais intensos do aperto monetário. O IBC-Br, considerado como prévia do PIB, apresentou queda de 0,04% em janeiro, retração maior do que esperado. O setor de varejo e da indústria caíram, respectivamente, 0,1% e 0,2% na passagem de janeiro para fevereiro. Por outro lado, o volume de serviços cresceu 1,1% e retrata a pressão sobre os preços desse setor, fator preocupante, pois contribui para a persistência de núcleos de inflação elevados.

Ademais, o Novo CAGED informou a criação de 195.171 de empregos em março, com destaque para o setor de serviços que registrou cerca de 63% dos novos postos de trabalho. No entanto, o salário médio de admissão apresentou queda de 1,51% no período. A taxa de desocupação encerrou o primeiro trimestre de 2023 em 8,8%, um aumento de 0,9 p.p. na comparação com o trimestre anterior.

Em abril os mercados mostraram alívio, com ganhos na renda fixa e variável. Os juros futuros tiveram queda, auferindo ganhos para benchmarks curtos e longos. O Ibovespa acompanhou o movimento do exterior e subiu 2,5% no mês. Por fim, no câmbio, o Real ganhou espaço frente ao dólar.